

Metonímia

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Metonímia (português brasileiro) ou **transnominção** (português europeu) (do grego μετωνυμία, transl. metonymía, 'além do nome' ou 'mudança do nome') é uma figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, dada a sua contiguidade (e não a similaridade) material ou conceitual com outra palavra. Trata-se de uma substituição lógica de um termo por outro, mantendo-setodavia uma proximidade entre o sentido de um termo e o sentido do termo que o substitui.^[1]

Na metonímia, um termo substitui outro não porque a nossa sensibilidade estabeleça uma relação de semelhança entre os elementos que esses termos designam (caso da metáfora), mas porque existe, de fato, uma relação de contiguidade entre o sentido de um termo e o sentido do termo que o substitui.

Muitos gramáticos consideram a sinédoque como uma variedade de metonímia^[2] em que ora se toma a parte pelo todo, ora o todo pela parte.^[3]

Índice

Alguns tipos de metonímia

Outros exemplos

Referências

Ver também

Ligações externas

Alguns tipos de metonímia

Na relação metonímica ocorre substituição de^{[4][5]}

- matéria por objeto → "Lavou os cristais da avó antes de usá-los no jantar " ('cristais' por 'copos de cristal')
- parte pelo todo → "Enormes chaminés dominam os bairros operários" ('chaminés' por 'fábricas')
- pessoa por coisa:
 - autor pela obra → "Adora Brahms" (Brahms por 'a obra de Brahms')
 - proprietário por propriedade → "Ele jantou no Andrade" (Andrade por 'no restaurante do Andrade')
 - morador pela morada → "Passei a tarde lá na tia Anita" (tia Anita por 'casa da tia Anita')
- continente pelo conteúdo → "Comeu toda a caixa de bombons" ('toda a caixa' por 'todos os bombons contidos na caixa')
- consequência pela causa → "Respeite os meus cabelos brancos" ('meus cabelos brancos' por 'minha idade')
- marca pelo produto → "Compro um Honda" ('Honda' por 'automóvel da marca Honda')
- símbolo pela coisa simbolizada: "A coroa inglesa foi abalada por recentes escândalos" ('a coroa inglesa' pelo 'governo monárquico inglês').
- singular pelo plural → "O brasileiro tenta encontrar uma saída para suportar a crise" (o indivíduo pelo conjunto).
- instrumento por quem o utiliza → "Ele é um bom pincel" ('pincel' por 'pintor') / "Os microfones dão a notícia" ('microfones' por 'repórteres')

Outros exemplos

"Palácio do Planalto" é usado como um metônimo (uma instância de metonímia) para representar a presidência do Brasil, por ser esse o nome do edifício do governo federal.

"Itamaraty" é usado como um metônimo (uma instância de metonímia) para representar o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, por ser esse o nome do edifício do MRE.

"Casa Rosada" é a metonímia da presidência argentina por ser esse o nome do palácio presidencial.

"Hollywood" é usado como uma metonímia para a indústria do cinema dos Estados Unidos, por causa da fama e identidade cultural de Hollywood, um distrito da cidade de Los Angeles, Califórnia, com a concentração de estúdios de cinema.^[6]

O Pentágono é metonímia do poder militar dos EUA, pois é a sede do Departamento de Defesa.

Um edifício que abriga a sede do governo ou a capital nacional é muitas vezes usado para representar o governo de um país, como "Westminster" (Parlamento do Reino Unido) ou "Washington" (governo dos Estados Unidos).^[7]

Mirabel (cuja fabricação foi interrompida em 2001 e reiniciada em 2012) é usado como metonímia em alguns estados do Brasil para se referir ao *wafel*, um tipo de biscoito consumido como lanche.

Referências

1. *Dicionário Houaiss*: "metonímia" (<https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#0>)
2. Figuras de linguagem: Metonímia toma a parte pelo todo (<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/figuras-de-linguagem-metonimia-toma-a-parte-pelo-todo.htm>) Uol, 6 de outubro de 2005
3. A metonímia e a sinédoque (<http://www.recantodasletras.com.br/teoria/literaria/226198>). Por Ricardo Sérgio. *Recanto das Letras*, 27 de agosto de 2006.
4. Metonímia (<http://educacao.globo.com/portugues/assunto/figuras-de-linguagem/metonimia.html>) Por Carmen Pimentel. *Globo.com*
5. Metonímia (<http://www.infoescola.com/linguistica/metonimia/>). Por Paula Perin dos Santos. *Infoescola*.
6. Gibbs, Jr., Raymond W. (1999). "*Speaking and Thinking with Metonymy*", in *Pattern and process: a Whiteheadian perspective on linguistics*, ed. Klaus-Uwe Panther and Günter Radde (<http://books.google.com/books?id=82R4CnbQ0kC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>) (em inglês). Amsterdam: John Benjamins Publishing. p. 61–76. ISBN 9027223564. Consultado em 8 de outubro de 2013.
7. Beard, Adrian (2000). *The Language of Politics* (<http://books.google.com/books?id=sB75V9KEfIQC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>) (em inglês). Londres: Routledge. p. 24. ISBN 978-0415201780. Consultado em 8 de outubro de 2013.

Ver também

- Antonomásia
- Figura de linguagem
- Metáfora
- Metalepse
- Sinédoque
- Wittgenstein
- Catacrese
- Apóstrofe
- Figuras sintáticas

Ligações externas

- Polissemia, metonímia ou extensão de sentido: um estudo da metonímia em diferentes perspectivas da semântica Por Mônica Mano Trindade Ferraz. *ReVEL*, v. 11, nº 20, 2013.

Obtida de '<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Metonímia&oldid=53663637>

Esta página foi editada pela última vez às 01h53min de 23 de novembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#), pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as [condições de utilização](#).